

**Ministério da Administração Interna
Guarda Nacional Republicana**



POSTO TERRITORIAL DE TRAFARIA
AVENIDA 25 DE ABRIL
2825-894 TRAFARIA
Tel: 212942639 Fax: 212953054

E.A.
NUIPC 0000 /13.6GDALM
N.º Registo

AUTO DE NOTICIA

Data/Hora de elaboração: 26-09-2013 01:10:00

AUTUANTE

Nome:
 N.º:
 GUARDA

DATA/PERÍODO DOS FACTOS E ENQUADRAMENTO

Data Início: 26-09-2013 21:30 Data Fim: 26-09-2013 03:00

COMUNICAÇÃO DOS FACTOS

Factos presenciados pelos Autuantes? SIM

Algum Órgão de Policia Criminal esteve no local e detectou indícios da prática dos factos? Sim

Meio de comunicação Telefone/Telemóvel Data/Hora da comunicação 26-09-2013 00:24:00

Comunicado Por

Nome:
 Filiação: Pai JOSE ANTONIO

Mãe BENEDITA MARIA

Nascido(a) 15-06-1946

Naturalidade

Freguesia SÃO TEOTÓNIO Distrito BEJA Concelho ODEMIRA País PORTUGAL

Morada

RUA

Número Nº11

Cód. Postal 2825 - 111 CAPARICA

Contacto

TELEMÓVEL Nº 963350330

LOCAL DOS FACTOS

RUA :

Número 9

Cód. Postal 2825 - 111 CAPARICA

VÍTIMA

Nome:
 Filiação: Pai

Mãe:
 Nascido(a) 18-07-1967

Naturalidade

País ANGOLA

Nacionalidade ANGOLA Estado Civil SOLTEIRO/A

Documento de Identificação

Bilhete de Identidade Nº _____ Data de Emissão 15-11-2005 Emitido por Arquivo Identificação

Local Emissão LISBOA Data de Validade 15-01-2016

Morada

RUA _____

Número 9

Cód. Postal 2825 - 111 CAPARICA

Contacto

TELEFONE Nº _____

Identificação fornecida por outrem Não

TESTEMUNHA(S)

Nome _____

Filiação: Pai _____

Mãe _____

Nascido(a) 07-03-1940

Naturalidade

Distrito BRAGA Concelho BRAGA País PORTUGAL

Nacionalidade PORTUGAL Estado Civil DIVORCIADO/A

Documento de Identificação

Bilhete de Identidade Nº _____ Data de Emissão 18-01-2002

Morada

RUA _____

Número 09

Cód. Postal 2825 - 111 CAPARICA

Contacto

TELEFONE Nº _____

Relação com a Vítima e Lesado(a) Mãe

Relação com o Denunciado(a) Vizinho/a

Nome _____

Filiação: Pai _____

Mãe _____

Nascido(a) 22-02-1974

Naturalidade

País BRASIL

Nacionalidade BRASIL Estado Civil DIVORCIADO/A

Documento de Identificação

Título de Residência Nº _____ Emitido por Outro Data de Validade 04-06-2022

Morada

RUA _____

Número Nº 28

Cód. Postal 2825 - 111 CAPARICA

Identificação fornecida por outrem Não

Relação com a Vítima e Lesado(a) Vizinho/a

Nome _____

Filiação: Pai _____



Mãe . . .

Nascido(a) 15-06-1946

Naturalidade

Freguesia SÃO TEOTÓNIO Distrito BEJA

Concelho ODEMIRA

País PORTUGAL

Morada

RUA

Número Nº11

Cód. Postal 2825 - 111 CAPARICA

Contacto

TELEMÓVEL Nº

Relação com a Vitima e Lesado(a) Vizinho/a

DESCRIÇÃO DOS FACTOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1 Para os devidos efeitos e tidos por convenientes, Guardas, Guarda
2 nº e 1ª, Guarda nº, ambos a prestar serviço
3 no Posto Territorial da GNR Trafaria, participam a V.EXª o seguinte:
4 --
5 No dia 1 pelas 21H30, quando nos encontrávamos de serviço de
6 Patrulha às Ocorrências, foi nos transmitido via rádio desta Guarda para nos
7 deslocarmos há Rua nº9, - Monte Caparica, em virtude de ali se
8 encontrar, supostamente uma criança, alegando que a mãe a queria matar.
9 --
10 De imediato nos deslocámos ao local para verificámos a veracidade dos factos.
11 --
12 Chegados ao local verificamos que se encontrava uma senhora melhor identificada no
13 rosto do presente Auto e não uma criança, a mesma encontrava-se no terraço da
14 sua residência, alegando em tom alto, " que a sua mãe a queria matar com uma
15 faca, que queria ir embora porque a mãe a ia matar". A mesma encontrava-se
16 desorientada, perturbada, ofendia e tratava mal todos os vizinhos, não queria
17 que a sua mãe chegasse perto, nem ficar com ela pelo motivo de ela pensar que a
18 mãe a queria matar e fazer mal.
19 --
20 Foi-nos informado pela Srª (Mãe), que Maria Manuela da
21 Silva Ferreira dos Santos (Filha) era doente já desde os vinte anos de idade,
22 tendo-lhe sido diagnosticado Esquizofrenia Paranoide e que lhe conferia 90%
23 (noventa por cento) de incapacidade, como consta nas declarações que seguem em
24 anexo. Esta situação tinha piorado há cerca de 2 semanas, ela tratava mal os
25 vizinhos, provocava distúrbios tanto de dia e de noite. A medicação que tinha
26 sido receitada pelo médico não a tomava, deitando-a fora. A Mãe receava que ela
27 causasse perigo para ambas e para os vizinhos, como já tinha acontecido
28 anteriormente.
29 --
30 Os bombeiros voluntários da Trafaria foram chamados ao local para fazerem o
31 transporte da Srª para o Hospital
32 Garcia de Orta - Almada sendo esta ordem dada pelo CODU. No Hospital Garcia de
33 Orta a mesma foi encaminhada para o Hospital São José em Lisboa, ficando a mesma
34 nos serviços da Psiquiatria. Segue em anexo os relatórios de polícia de

35 ambos os Hospitais.

36 --

37 Não foi elaborado o Mandado de Condução de Internamento, da Srª [redacted]
38 [redacted], devido as circunstancias, a urgência e do histórico
39 clinico a mesma poderia por em perigo a sua vida, da sua Mãe e vizinhos.

40 --

41 Mais informo que a Srª Maria de Fátima da Silva, tem mais duas filhas e não quis
42 identificar nenhuma delas pelo motivo de não as querer ver perto da sua
43 residência, pelo motivo de elas virem só por interesses monetários, não dando
44 apoio nem revelando algum interesse em ajudar a Mãe e a Irmã que se encontra
45 doente já há algum tempo. É de salientar que a Srª Maria de Fátima da Silva, e
46 uma pessoa já com uma certa idade e que cuidou sempre da sua filha desde que
47 lhe foi diagnosticado a doença.

48 --

49 Foi nos informados pelos vizinhos (Testemunhas) melhor identificados no rosto do
50 presente Auto, que esta situação tinha piorado a cerca de 2 semanas para ca, em
51 que a Srª [redacted] dos [redacted], ofendia, tratava mal todos
52 os vizinhos, andava desorientada, provocava distúrbios tanto de dia e de noite.
53 Receavam que [redacted] dos Santos tivesse outra recaída
54 com já tinha acontecido anteriormente e que pudesse por em perigo os vizinhos, a
55 sua Mãe e a si mesma.

56 --

57 A Srª [redacted] (Testemunha), ainda nos informou que a
58 Srª [redacted] tinha entrado no terraço que fica
59 colado ao seu, tentou entrar em casa e destruiu o estore da janela, e por sua
60 vez começou a gritar a ofender a Srª [redacted] (filha) por
61 diversas vezes, dizendo a seguinte frase "tu levas na cona".

O DOCUMENTO VAI SER ENVIADO A:

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALMADA

O presente documento foi integralmente lido e revlsto pelos seus signatários.

O AUTUANTE :

A(S) TESTEMUNHA(S) :

